

 **São Martinho**



**Resultados do 4T08  
Safrá 2007 / 08**



## SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE 62,6 MILHÕES NO 4T08 COM MARGEM DE 28%

**Receita Líquida Atingiu R\$ 712,4 milhões e EBITDA Ajustado totalizou R\$ 133,5 milhões no acumulado da Safra 07/08**

**São Paulo, 27 de junho de 2008** – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2008 (4T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 4T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza e da Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos aos 12M07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 31/03/2007 a São Martinho S.A consolidou os resultados da Usina São Martinho SA a partir de 1 de maio de 2006 (11 meses, portanto).

### Destaques 12M08 e 4T08

- Em 25 de fevereiro de 2008, anunciamos por meio de Fato Relevante, nosso pedido de desligamento da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar. Tal decisão, visa possibilitar a flexibilização de venda dos nossos produtos em mercados de maior valor agregado.
- A Receita Líquida da São Martinho no 4T08 apresentou um crescimento de 26% em relação ao 4T07. Os principais impactos positivos deram-se no aumento do volume de vendas de álcool anidro e hidratado em 181,9% e 49,4%, respectivamente.
- O EBITDA Ajustado do 4T08 cresceu 11,2% quando comparado ao 4T07, atingindo R\$ 62,6 milhões. A margem EBITDA ajustada chegou a 27,9%, uma queda de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre da Safra anterior.
- No exercício fiscal de 2008 aumentamos em 11,8% o volume de produtos vendidos (em ATR equivalente) quando comparado com o exercício de 2007. Tal aumento não impactou na mesma proporção nosso “CPV caixa” (Custo de Produção caixa), devido ao nosso contínuo gerenciamento de custos. Assim, reduzimos em 7,3% nosso “CPV caixa” unitário ao compararmos com o exercício de 2007.
- No exercício de 2008 os investimentos realizados em nosso greenfield “Usina Boa Vista” totalizaram R\$ 371,3 milhões. Na safra 08/09 serão investidos aproximadamente R\$ 200 milhões, dando seqüência ao projeto, que atingirá 3,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2010/11.
- Considerando o atual cenário de preços de açúcar e etanol o Grupo São Martinho produzirá na safra 08/09 aproximadamente 631 mil m3 de etanol e 578 mil toneladas de açúcar. Assim, aproximadamente 64% da cana processada será destinada para produção de etanol e 36% para produção de açúcar. Tal produção virá através da moagem de 11,6 milhões de toneladas na safra 08/09 nas usinas do grupo.



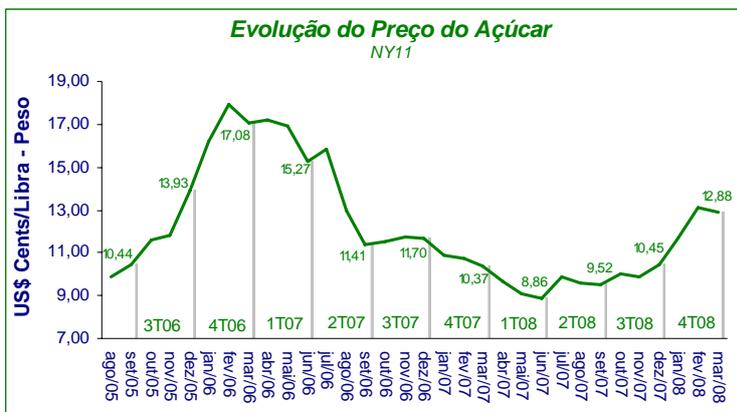
Resultados 4T08 – Safra 2007/08

## Visão Geral do Setor

### Açúcar

Preços Médios do Açúcar	4T08	3T08	4T07	Var. 4T08 x 4T07	Var. 4T08 x 3T08	12M08	12M07	Var. 12M08 x 12M07
Dólar	1,74	1,79	2,11	-17,6%	-2,8%	1,86	2,15	-13,9%
NY11 Cents / Libra	12,55	10,11	10,66	17,7%	24,2%	10,38	13,05	-20,4%
NY11 R\$ / Saca	24,03	19,90	24,78	-3,0%	20,7%	21,23	30,98	-31,5%
Londres 5 US\$ / ton	340,93	286,00	337,46	1,0%	19,2%	311,40	403,42	-22,8%
Londres 5 R\$ / Saca	29,60	25,53	35,57	-16,8%	15,9%	28,88	43,45	-33,5%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	21,96	19,74	29,71	-26,1%	11,2%	21,74	34,77	-37,5%

O movimento de recuperação dos preços de açúcar que teve início durante o 3T08, continuou durante os primeiros meses de 2008, quando o NY11 (para vencimento em maio/08) chegou a ser negociado a USD 15,02 cents/pound, no início de março/08. No entanto, a partir do mês de abril/08, os preços vêm recuando significativamente, principalmente os contratos referentes à safra 08/09.



Tal situação deve-se, principalmente ao excesso de estoques mundiais de açúcar, que segundo previsão da USDA (*United States Department of Agriculture*) estarão próximos a 44,8 milhões de toneladas em Setembro/08, um acréscimo de 12% em relação à safra 06/07 e 45% em relação à safra 05/06.

Como ocorreu ao longo da safra 07/08, a cotação do NY11 tem acompanhado o fluxo de notícias associadas à produção da commodity, principalmente no Brasil e na Índia, que são os maiores produtores mundiais. Segundo dados da LMC *International*, a Índia produziu na safra 07/08, aproximadamente 28,8 milhões de toneladas, uma redução de 6,7% em relação à safra 06/07, porém ainda insuficiente para sustentar um aumento significativo dos preços da commodity na safra 08/09.

Adicionalmente, conforme previsão da ÚNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) espera-se que a região Centro-Sul do Brasil aumente a produção de açúcar em 2,4 milhões de toneladas, sendo que tal aumento da oferta poderá impactar negativamente nos preços de açúcar.

Esperamos que os preços de açúcar apresentem uma recuperação mais consistente apenas após setembro/08, momento em que se inicia a safra na Índia. Considerando o elevado custo de produção (acima de USD 14 cents/pound), parte dos produtores daquele país possivelmente migrará para outras culturas, como por exemplo o milho e o trigo, reduzindo assim a produção de açúcar. A magnitude do decréscimo da produção indiana nas próximas safras definirá a tendência dos preços do açúcar no médio e longo prazo. Segundo a LMC *Internacional* a produção mundial de açúcar cairá 3,5%, atingindo 165 milhões de toneladas na safra que se encerrará em setembro/2009. Adicionalmente, o país que mais contribuirá para este decréscimo será a Índia, produzindo entre 22 milhões e 24 milhões de toneladas na safra 08/09.



**Resultados 4T08 – Safra 2007/08**

**Etanol**

Preços Médios do Álcool / Petróleo	4T08	3T08	4T07	Var. 4T08 x 4T07	Var. 4T08 x 3T08	12M08	12M07	Var. 12M08 x 12M07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	806,39	774,48	879,19	-8,3%	4,1%	780,55	932,13	-16,3%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	721,48	685,89	842,74	-14,4%	5,2%	682,37	837,27	-18,5%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	749,37	658,83	913,81	-18,0%	13,7%	724,20	1.000,91	-27,6%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	704,74	642,88	924,28	-23,8%	9,6%	699,91	899,11	-22,2%
Petróleo NY	97,82	90,50	58,23	68,0%	8,1%	82,03	64,98	26,2%

No 4T08, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno subiram 4,1% e 5,2%, respectivamente, em relação ao 3T08. A forte demanda no mercado interno foi o principal fator para a retomada dos preços no período.

Porém, comparando os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno no 4T08 x 4T07, observamos redução nos preços de 8,3% e 14,4%, respectivamente. Essa queda é explicada pelo aumento da oferta de etanol na safra 07/08, com a região Centro Sul produzindo 20,3 bilhões de litros de etanol, representando um acréscimo de 26% em relação à safra 06/07.

No entanto, conforme podemos observar no gráfico 2, o consumo de etanol no mercado brasileiro vem crescendo a taxas elevadas, apoiado no aumento da frota *flex-fuel* que atingiu 4,8 milhões de veículos em março/08, um crescimento de 82,4% em relação a março/07. Além do mercado interno, observamos crescimento nas exportações de etanol em 2008. No período de janeiro/08 até maio/08, as exportações de etanol cresceram 30% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 1,2 bilhões de litros. Tal crescimento foi impulsionado principalmente pelas importações da Europa e EUA.

Apesar do forte crescimento, é importante salientar que atualmente apenas 33% da frota de veículos do Brasil é movida a álcool ou bi-combustível. Considerando a tendência atual (vide gráfico 1 acima), de aproximadamente 88% das vendas de veículos leves no Brasil possuírem a tecnologia *flex-fuel*, acreditamos que o crescimento da demanda continue muito robusto nos próximos anos.

Gráfico 1

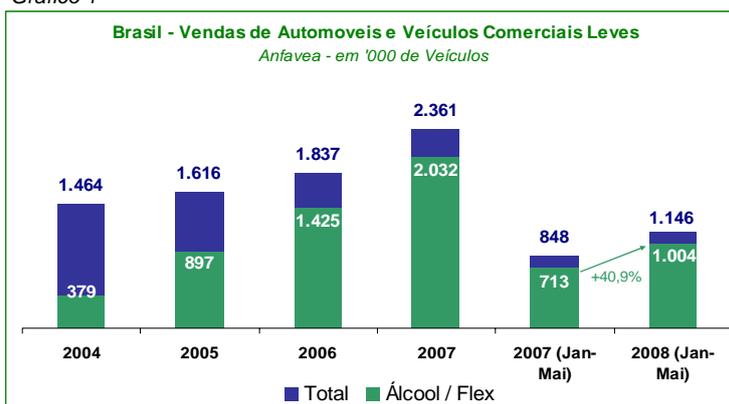
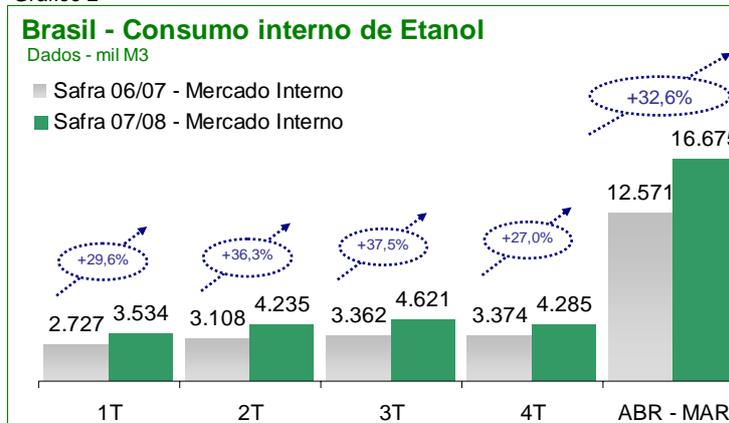


Gráfico 2





## Desempenho Operacional

### Destaque Operacionais

Dados Operacionais (*)	12M08	12M07	Var. %
<b>Cana Processada ('000 tons)</b>	10.218	9.276	10,2%
Própria	6.673	6.191	7,8%
Terceiros	3.545	3.085	14,9%
<b>Colheita Mecanizada (%)</b>	75,0%	73,1%	1,9 p.p
<b>Produção</b>			
Açúcar ('000 Tons)	527	678	-22,2%
Álcool Anidro ('000 m <sup>3</sup> )	306	212	44,5%
Álcool Hidratado ('000 m <sup>3</sup> )	214	182	17,6%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	391	390	0,3%

(\*) Considera os dados da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%.

## Desempenho Financeiro

### Receita Operacional

Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var. % 4T08 x 4T07	12M08	12M07	Var. % 12M08 x 12M07
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>133.649</b>	<b>83.736</b>	<b>59,6%</b>	<b>394.164</b>	<b>388.339</b>	<b>1,5%</b>
Açúcar	23.330	22.790	2,4%	85.234	129.535	-34,2%
Álcool Hidratado	34.846	28.099	24,0%	117.349	120.916	-2,9%
Álcool Anidro	72.887	31.643	130,3%	167.610	117.787	42,3%
Outros	2.586	1.205	114,6%	23.970	20.100	19,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>97.851</b>	<b>100.030</b>	<b>-2,2%</b>	<b>318.255</b>	<b>438.198</b>	<b>-27,4%</b>
Açúcar	51.268	80.230	-36,1%	188.615	293.115	-35,7%
Álcool Hidratado	8.269	5.193	59,3%	27.679	29.663	-6,7%
Álcool Anidro	34.214	9.650	254,5%	90.375	98.374	-8,1%
RNA	4.099	4.957	-17,3%	11.587	17.046	-32,0%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Receita Líquida</b>	<b>231.500</b>	<b>183.765</b>	<b>26,0%</b>	<b>712.420</b>	<b>826.537</b>	<b>-13,8%</b>
Açúcar	74.598	103.019	-27,6%	273.849	422.650	-35,2%
Álcool Hidratado	43.116	33.291	29,5%	145.028	150.579	-3,7%
Álcool Anidro	107.101	41.293	159,4%	257.985	216.162	19,3%
RNA	4.099	4.957	-17,3%	11.587	17.046	-32,0%
Outros	2.586	1.205	114,6%	23.970	20.100	19,3%

### Critério de Apuração de Resultados - Copersucar

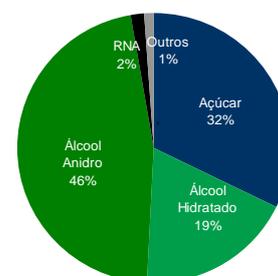
As receitas e despesas decorrentes da comercialização de produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento em bases mensais.



### Receita Líquida

A Receita Líquida da São Martinho no 4T08 apresentou um crescimento de 26% em relação ao 4T07. Tal acréscimo reflete aumento no volume de vendas no período de 43% (em ATR equivalente) em relação ao 4T07 e menor preço de venda em todos os produtos comercializados pela Companhia. No comparativo 12M08 x 12M07 a Receita Líquida da Companhia apresentou uma redução de 13,8% como resultado da queda nos preços de açúcar e álcool em ambos os mercados. Tal redução foi parcialmente compensada pelo incremento de aproximadamente 12% no volume comercializado (em ATR equivalente) em relação à safra anterior.

Distribuição da Receita Líquida 4T08



### Desempenho de Vendas - Trimestre

Produtos	4T08	4T08 (*)	4T07	Var.% 4T08 x 4T07	Var.% 4T08 (*) x 4T07
<b>Mercado Doméstico</b>					
Açúcar (ton)	53.438	49.935	40.262	32,7%	24,0%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	49.420	44.830	35.104	40,8%	27,7%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	92.577	87.019	37.427	147,4%	132,5%
<b>Mercado Externo</b>					
Açúcar (ton)	105.705	100.649	149.911	-29,5%	-32,9%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	10.044	9.127	4.702	113,6%	94,1%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	37.210	36.171	8.611	332,1%	320,1%
RNA (Kg)	117.000	117.000	117.000	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>					
Açúcar (ton)	159.143	150.584	190.173	-16,3%	-20,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	59.465	53.957	39.806	49,4%	35,5%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	129.787	123.190	46.038	181,9%	167,6%
RNA (Kg)	117.000	117.000	117.000	0,0%	0,0%

### Desempenho de Vendas - 12M

Produtos	12M08	12M08 (*)	12M07	Var.% 12M08 x 12M07	Var.% 12M08 (*) x 12M07
<b>Mercado Doméstico</b>					
Açúcar (ton)	200.201	186.572	196.995	1,6%	-5,3%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	179.409	169.203	152.286	17,8%	11,1%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	216.443	200.023	126.937	70,5%	57,6%
<b>Mercado Externo</b>					
Açúcar (ton)	405.546	379.803	479.347	-15,4%	-20,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	35.269	33.263	29.602	19,1%	12,4%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	106.726	99.590	91.537	16,6%	8,8%
RNA (Kg)	312.000	312.000	405.360	-23,0%	-23,0%
<b>Consolidado</b>					
Açúcar (ton)	605.746	566.376	676.343	-10,4%	-16,3%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	214.678	202.466	181.888	18,0%	11,3%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	323.169	299.614	218.474	47,9%	37,1%
RNA (Kg)	312.000	312.000	405.360	-23,0%	-23,0%

(\*) Desconsidera os dados da consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban .



## Resultados 4T08 – Safra 2007/08

Preços Médios						
	4T08	4T07	Var. % 4T08 x 4T07	12M08	12M07 (**)	Var. % 12M08 x 12M07
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (R\$/ton)	436,58	566,03	-22,9%	425,74	657,56	-35,3%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	705,09	800,43	-11,9%	654,09	794,00	-17,6%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	787,31	845,45	-6,9%	774,39	927,92	-16,5%
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (R\$/ton)	485,01	535,18	-9,4%	465,09	659,08	-29,4%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	705,30	1.104,41	-36,1%	751,19	1.002,08	-25,0%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	750,49	1.120,71	-33,0%	787,87	1.074,70	-26,7%
RNA (R\$/Kg)	35,04	42,37	-17,3%	37,14	42,05	-11,7%
<b>Consolidado</b>						
Açúcar (R\$/ton)	468,75	541,71	-13,5%	452,09	658,63	-31,4%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	725,06	836,33	-13,3%	675,56	827,87	-18,4%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	825,21	896,94	-8,0%	798,30	989,42	-19,3%
RNA (R\$/Kg)	35,04	42,37	-17,3%	37,14	42,05	-11,7%

(\*\*) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de operações de precificação no mercado externo de açúcar e álcool, repassado pela Copersucar.

### Açúcar

A Receita Líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 27,6%, atingindo R\$ 74,6 milhões no 4T08, em comparação com os R\$ 103,0 milhões registrados no 4T07.

Além da redução nos preços de aproximadamente 22,9% e 9,4% no mercado interno e externo respectivamente, houve queda de 29,5% na quantidade comercializada no mercado externo, refletindo a menor produção na safra 07/08 devido à estratégia da Companhia de direcionar o *mix* de produção para a fabricação de etanol em detrimento do açúcar.

No acumulado de 12 meses da Safra 07/08, a Receita Líquida com a comercialização de açúcar totalizou R\$ 273,8 milhões, apresentando uma queda de 35,2% em relação ao mesmo período da safra passada. O impacto na receita está associado principalmente com a forte queda nos preços de comercialização do açúcar em ambos os mercados.

O volume total de açúcar comercializado até o final da safra 07/08 atingiu 605.746 toneladas, o que representa uma queda de 10,4% em relação à safra passada. A principal redução ocorreu nas vendas destinadas ao mercado externo que registrou um volume 15,4% inferior ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo menor volume de produção de açúcar conforme comentado anteriormente.



## Álcool

### Álcool Hidratado

A Receita Líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 43,1 milhões no 4T08, o que representa um crescimento de 29,5% na comparação com a receita de R\$ 33,3 milhões registrada no 4T07. A queda nos preços do hidratado em relação ao 4T07 de 11,9% e 36,1%, nos mercados interno e externo respectivamente, foi mais do que compensada pelo expressivo aumento na quantidade comercializada em ambos os mercados no 4T08.

No 4T08 foram vendidos 59,4 mil m<sup>3</sup> de álcool hidratado o que representa um crescimento de 49,4% sobre o 4T07. Tal crescimento é explicado pela combinação de maior produção de álcool na safra 07/08 e elevados estoques que mantínhamos no 3T08, permitindo assim maior volume de comercialização no 4T08.

Ao analisarmos a receita dos 12M08 em relação aos 12M07, observamos queda na Receita Líquida de aproximadamente 3,7%. O preço do álcool hidratado apresentou uma redução de 17,6% no mercado interno e de 25,0% no mercado externo o que acabou impactando negativamente a receita com a venda do produto. Por outro lado, o volume vendido em ambos os mercados cresceu em média 18% na comparação com a safra anterior, compensando parcialmente a redução de preços observada nos períodos analisados.

### Álcool Anidro

A Receita Líquida de álcool anidro totalizou R\$ 107,1 milhões no 4T08, apresentando um crescimento de 159,4% em relação ao 4T07. Apesar da queda de preço de 6,9% e 33,0% no mercado interno e externo, respectivamente, o aumento do volume comercializado foi o principal responsável pelo crescimento apresentado na receita.

Durante o 4T08 foram vendidos 129.787 m<sup>3</sup> de álcool anidro enquanto no 4T07 o volume registrado atingiu 46.038 m<sup>3</sup> em ambos os mercados. Isso significou um aumento de 181,9% no comparativo entre os trimestres.

Tal crescimento é explicado pela combinação de maior produção de álcool na safra 07/08, e elevados estoques que mantínhamos no encerramento do 3T08, permitindo assim maior volume de comercialização no 4T08.

No comparativo 12M08 x 12M07, a receita de álcool anidro também apresentou um crescimento de 19,3%, apoiado principalmente no crescimento de 70,5% da quantidade vendida no mercado interno. Tal crescimento é explicado principalmente pela maior produção de álcool anidro na safra 07/08 em relação à safra 06/07.

### *RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico*

A Receita Líquida no 4T08 apresentou redução de 17,3% na comparação com o 4T07, totalizando R\$ 4,1 milhões. O principal impacto deu-se na queda dos preços devido à desvalorização do dólar no período de 17,6%.

No acumulado dos 12M08 houve redução de 32% na receita líquida em relação a safra passada. Tal decréscimo é resultado de um efeito combinado de redução no volume vendido de 23% e queda no preço do produto em 11,7%.

A queda no volume vendido ocorreu devido à postergação dos embarques que ocorrerão durante o 1T09. Quanto ao decréscimo nos preços, a principal razão foi a desvalorização do dólar de 13,9% ao compararmos 12M08 x 12M07.



## Outros Produtos e Serviços

A Receita Líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 2,6 milhões no 4T08 e R\$ 23,9 milhões nos 12M08, o que representa um aumento de 114,6% e 19,3% sobre os mesmos períodos do ano anterior. Desconsiderando o impacto da Santa Luiza e Aquidaban, o incremento na receita com outros produtos e serviços teria sido de 10,6% no comparativo 12M08 x 12M07.

O principal item que contribuiu para o aumento de 10,6% nos 12M08 foi o acréscimo no volume de vendas de insumos a fornecedores de cana-de-açúcar. O Grupo São Martinho compra eventualmente maior quantidade de insumos e revende aos fornecedores, uma vez que consegue melhores preços devido a sua escala.

Tal política visa reduzir os custos de nossos fornecedores além de fidelizar o fornecimento de cana-de-açúcar.

## Estoques

Estoques	3T08 (*)	4T08 (*)	4T07	Var 4T08 x 4T07
Açúcar (Toneladas)	164.083	4.860	77.450	-93,7%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	58.760	-	-	n.m.
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	135.180	4.643	20.280	-77,1%

(\*) Inclui os estoques da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%

Devido à decisão da Companhia de sair da Copersucar, as empresas “Usina São Martinho” e “São Martinho S.A” venderam todo seu estoque à cooperativa. Assim, conforme observamos acima, os estoques no 4T08 refletem nossa proporção (41,67%) nos estoques da “Usina Santa Luiza”.

## Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo de Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var.%	12M08	12M07	Var.%
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>100.844</b>	<b>85.873</b>	<b>17,4%</b>	<b>333.699</b>	<b>361.978</b>	<b>-7,8%</b>
<i>Fornecedores</i>	46.101	35.096	31,4%	144.211	165.188	-12,7%
<i>Parceiros</i>	7.088	7.425	-4,5%	28.648	38.718	-26,0%
<i>Cana Própria</i>	47.655	43.352	9,9%	160.840	158.072	1,8%
<b>Industrial</b>	<b>13.620</b>	<b>9.882</b>	<b>37,8%</b>	<b>52.256</b>	<b>43.104</b>	<b>21,2%</b>
<b>Outros Produtos</b>	<b>6.942</b>	<b>6.154</b>	<b>12,8%</b>	<b>29.701</b>	<b>31.501</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Total do CPV (*)</b>	<b>121.406</b>	<b>101.909</b>	<b>19,1%</b>	<b>415.656</b>	<b>436.584</b>	<b>-4,8%</b>
<i>Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban</i>	8.353	-	-	33.948	-	-
<b>Total do CPV</b>	<b>129.759</b>	<b>101.909</b>	<b>27,3%</b>	<b>449.603</b>	<b>436.584</b>	<b>3,0%</b>
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	497	348	42,7%	1.569	1.403	11,8%

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

Conforme observado acima, ao compararmos o CPV de todo o exercício fiscal, 12M08 X 12M07, observa-se um aumento de 3% nos custos, sendo o custo industrial mais representativo com variação de 21,2%. Tal incremento justifica-se parcialmente pelo aumento de 11,8% no volume



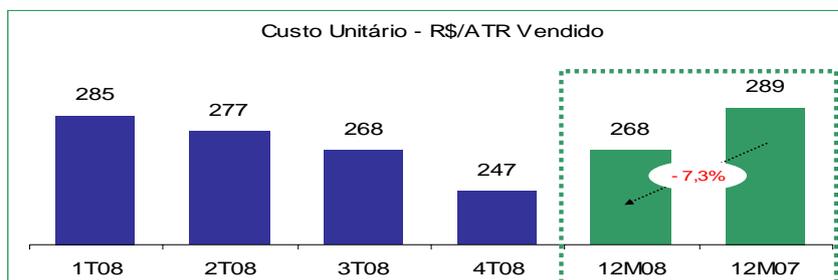
**Resultados 4T08 – Safra 2007/08**

vendido no período (em ATR equivalente) e devido à extensão da safra até dezembro/2007 na Usina Itacema por conta de fatores climáticos.

Contribuindo positivamente para a redução do CPV nos 12M08, observamos queda nos custos de fornecedores e parceiros, acompanhando o decréscimo nos preços de açúcar e etanol no exercício de 2008. Importante ressaltar, que o grupo São Martinho aumentou em 15% o volume de cana-de-açúcar adquirida de terceiros na safra 07/08 em relação a safra passada. Tal aumento, justifica a menor intensidade no decréscimo dos custos de fornecedores em relação a variação dos preços e açúcar e etanol no período.

Ao analisarmos as variações do 4T08 x 4T07, verificamos aumento no CPV da ordem de 27%, explicado principalmente pelo aumento do volume vendido (em ATR equivalente) da ordem 43%. A menor variação do CPV em relação à quantidade vendida deve-se a diluição do custo fixo, que normalmente ocorre nos dois últimos trimestres do ano fiscal, com a finalização da moagem de cana-de-açúcar.

Conforme detalhamos em nosso release do 1º trimestre de 2008, o CPV caixa reportado foi prejudicado devido ao atraso no início da moagem de cana-de-açúcar na safra 07/08, sendo que os próximos trimestres apresentariam reduções, compensando o aumento no 1T08. Tal decréscimo é percebido com mais evidência no 4T08. Segue abaixo quadro ilustrativo com a dinâmica do custo nos trimestres e no exercício fiscal:



**Lucro Bruto e Margem Bruta**

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho no 4T08 totalizou R\$ 46,2 milhões, o que representa uma queda de 4,2% em relação ao 4T07. Nos 12 meses da Safra 07/08 o lucro bruto atingiu R\$ 88,8 milhões, apresentando uma redução de 65,2% em relação ao registrado ao longo da Safra 06/07.



## Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var. %	12M08	12M07	Var. %
Custos Portuários	2.828	2.713	4,2%	11.818	14.819	-20,3%
Embalagens	306	358	-14,3%	1.506	1.804	-16,5%
Fretes	7.837	7.294	7,4%	25.928	29.908	-13,3%
Outros - não recorrentes	-	2.602	-100,0%	698	8.318	-91,6%
<b>Despesas com Vendas (*)</b>	<b>10.971</b>	<b>12.968</b>	<b>-15,4%</b>	<b>39.950</b>	<b>54.849</b>	<b>-27,2%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	467	348	34,1%	1.466	1.403	4,5%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	511	-	n.m.	2.674	-	n.m.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>11.482</b>	<b>12.968</b>	<b>-11,5%</b>	<b>42.624</b>	<b>54.849</b>	<b>-22,3%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	497	348	42,7%	1.569	1.403	11,8%
% da Receita Líquida	5,0%	7,1%	-2,1 p.p.	6,0%	6,6%	-0,7 p.p.

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

As despesas com vendas apresentaram redução de 11,5% no 4T08 em relação ao 4T07. No comparativo trimestral, os custos portuários mantiveram-se praticamente estáveis, uma vez que a redução do volume exportado de açúcar foi compensada pelo acréscimo nas exportações de álcool anidro e hidratado.

No comparativo 12M08 x 12M07, as despesas com vendas apresentaram redução de 22,3%, como resultado da diminuição em 73.801 toneladas de açúcar no volume exportado. O volume de álcool anidro e hidratado exportado cresceu 15.189 m<sup>3</sup> e 5.667 m<sup>3</sup>, respectivamente, em relação ao total da safra passada.

## Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var. %	12M08	12M07	Var. %
Despesas de Pessoal	4.947	4.218	17,3%	21.886	20.761	5,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.806	1.333	35,5%	8.017	7.977	0,5%
Provisões para Contingências	3.775	3.274	15,3%	11.523	14.213	-18,9%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	3.625	2.817	28,7%	13.334	14.659	-9,0%
Rateio Copersucar	1.821	1.890	-3,7%	10.911	12.056	-9,5%
Honorários da administração	1.795	1.902	-5,6%	8.172	7.675	6,5%
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)</b>	<b>17.769</b>	<b>15.434</b>	<b>15,1%</b>	<b>73.844</b>	<b>77.341</b>	<b>-4,5%</b>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	4.783	-	n.m.	12.056	-	n.m.
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>22.551</b>	<b>15.434</b>	<b>46,1%</b>	<b>85.899</b>	<b>77.341</b>	<b>11,1%</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no trimestre totalizaram R\$ 22,5 milhões, indicando um crescimento de 46,1% ou R\$ 7,1 milhões sobre o 4T07. Excluindo os efeitos da reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban, o crescimento registrado foi de 15,1% ou R\$ 2,3 milhões. A maior variação ocorreu na conta Despesas Gerais e Serviços de Terceiros, impactada no 4T08 por maiores gastos com consultorias em relação ao 4T07.

Dos R\$ 4,8 Milhões relacionados com a reconciliação da Usina Santa Luiza e Aquidaban no 4T08, aproximadamente R\$ 2,2 milhões referem-se a despesas associadas com o encerramento das atividades, anunciado em dezembro de 2007. O total deste gasto extraordinário atinge R\$ 4,7 milhões quando analisamos os 12M08.

No período de 12 meses, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 85,9 milhões, representando um crescimento de 11,1% em relação aos 12M07. Desconsiderando os efeitos da



Santa Luíza e Aquidaban, pôde-se observar uma redução de 4,5% nos gastos totais. Os principais fatores que contribuíram para a redução das Despesas Gerais e Administrativas vieram da queda de 18,9% nas Provisões para Contingências e de 9% nas Despesas Gerais e Serviços de Terceiros.

A variação dos gastos com terceiros está relacionado as despesas provenientes da abertura de capital da empresa que impactou somente o exercício passado. Já a diminuição nas contingências reflete um trabalho que o grupo vem fazendo para reduzir os passivos fiscais e trabalhistas.

Importante ressaltar, que após o encerramento das atividades na Usina Santa Luíza esperamos para o exercício de 2009 uma redução da ordem de R\$ 6,4 milhões nas despesas administrativas que somadas a outros ganhos de sinergia, reduzirão em aproximadamente R\$ 15 milhões os gastos anuais da São Martinho S.A.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var.%	12M08	12M07	Var.%
Reversão de Provisões (Copersucar)	-	-	n.m.	7.389	-	n.m.
Venda de Imóveis (Copersucar)	-	-	n.m.	1.813	-	n.m.
Ganhos processos fiscais (Copersucar)	-	-	n.m.	-	13.305	n.m.
ICMS (Parcelamento)	-	-	n.m.	(17.607)	-	n.m.
Gastos IPO	-	(14.471)	n.m.	(207)	(16.029)	-98,7%
Amortização de Ágio	(1.555)	-	n.m.	(2.608)	-	n.m.
Outras	181	247	-26,8%	1.281	1.197	7,0%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(14.224)</b>	<b>-90,3%</b>	<b>(9.938)</b>	<b>(1.527)</b>	<b>550,8%</b>

O principal impacto na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" no comparativo 4T08 x 4T07, decorre dos gastos com a abertura de capital registrado no 4T07. No total da safra correspondente aos 12M08, os R\$ 17,6 milhões referentes ao parcelamento de ICMS registrado no 2T08, acabou sendo o evento que mais contribuiu para a variação em relação aos 12M07.

Impactando positivamente, foram registrados durante a Safra 07/08, alguns ganhos com venda de imóveis e reversão de Provisões Fiscais, repassadas pela Copersucar no total de R\$ 9,2 milhões.

### EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var.%	12M08	12M07	Var.%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>62.611</b>	<b>56.302</b>	<b>11,2%</b>	<b>133.473</b>	<b>290.089</b>	<b>-54,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>27,9%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>18,9%</i>	<i>34,2%</i>	<i>-15,2 p.p.</i>
Ajuste Precificação Receita Líquida	(7.473)	-	n.m.	(7.473)	22.811	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	2.602	n.m.	698	8.318	-91,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	14.471	n.m.	8.611	2.723	216,2%
Despesas administrativas - Não recorrente	2.195	-	n.m.	4.674	-	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>67.889</b>	<b>39.228</b>	<b>73,1%</b>	<b>126.962</b>	<b>256.236</b>	<b>-50,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>29,3%</i>	<i>21,3%</i>	<i>8,0 p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(58.833)	(35.173)	67,3%	(190.082)	(140.091)	35,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(5.416)	(4.899)	10,6%	(6.077)	(26.109)	-76,7%
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>3.640</b>	<b>(843)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(69.197)</b>	<b>90.036</b>	<b>n.m.</b>

O EBITDA ajustado da Companhia no 4T08 apresentou crescimento de 11,2% em relação ao 4T07, atingindo R\$ 62,6 milhões. O principal impacto veio do maior volume comercializado durante o trimestre, contribuindo para o crescimento das receitas mesmo com os preços dos



produtos inferiores aos observados no 4T07. A margem EBITDA ajustada no 4T08 atingiu 27,9%, apresentando queda de 2,7 pontos em relação ao 4T07.

Na comparação dos 12M08 x 12M07 o EBITDA ajustado atingiu R\$ 133,5 milhões, representando uma diminuição de 54% em relação aos R\$ 290,1 milhões registrados no 4T07. A margem EBITDA também foi prejudicada, com queda de 15,2 pontos, fechando os 12M08 com 18,9%.

Devido ao encerramento das atividades da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban, tivemos no 4T08 e 12M08 gastos extraordinários de R\$ 2,2 milhões e R\$ 4,7 milhões, respectivamente. Considerando que são despesas pontuais e não recorrentes, optamos por excluí-las do nosso EBITDA Ajustado.

### Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	4T08	4T07	Var. %	12M08	12M07	Var. %
Receitas Financeiras	15.022	15.978	-6,0%	73.596	68.447	7,5%
Despesas Financeiras	(20.241)	(20.288)	-0,2%	(79.164)	(91.114)	-13,1%
Varição Cambial	154	(589)	n.m.	459	(3.442)	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido (*)</b>	<b>(5.066)</b>	<b>(4.899)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(5.109)</b>	<b>(26.109)</b>	<b>-80,4%</b>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(350)	-	n.m.	(968)	-	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.416)</b>	<b>(4.899)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(6.077)</b>	<b>(26.109)</b>	<b>-76,7%</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 4T08 apresentou variação de 10,6% sobre o 4T07, partindo de um resultado líquido negativo de R\$ 4,9 milhões no 4T07, para R\$ 5,4 milhões no 4T08. No acumulado dos 12M08 em relação aos 12M07, houve uma evolução de um resultado líquido negativo de R\$ 26,1 milhões nos 12M07, para R\$ 6,1 milhões nos 12M08.

Ao compararmos 4T08 x 4T07, o aumento do resultado financeiro líquido negativo é justificado pelo maior endividamento líquido, principalmente junto ao BNDES, para financiar a construção da Usina Boa Vista. No acumulado dos 12M08, a melhora no resultado financeiro líquido deve-se a combinação de maior volume de caixa e resultados positivos em operações de *hedge* de moeda.

### Derivativos

Até a safra 07/08 toda fixação de preços de açúcar do grupo São Martinho era realizada pela Copersucar. A partir da safra 08/09, a companhia iniciou tal atividade que está sendo realizada desde abril/2008. Assim, em junho de 2008 o grupo São Martinho tinha fixado para a safra 08/09, 208 mil toneladas de açúcar VHP referenciado no contrato NY11 ao preço médio de USD 11,68 cents/pound.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 4T08, a São Martinho apurou uma despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 1,3 milhão, ante uma despesa de R\$ 0,7 milhão no 4T07. Nos 12M08, foi apurado um crédito fiscal diferido de R\$ 21,5 milhões contra uma despesa de R\$ 36,3 milhões nos 12M07. A constituição de crédito fiscal diferido no exercício de 2008 é devido ao prejuízo fiscal apurado, em função do forte decréscimo dos preços de açúcar e álcool.



## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 4T08, a São Martinho apresentou um lucro líquido de R\$ 2,3 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 0,6 milhão, registrado no 4T07. Durante os 12M08 a Companhia apurou um prejuízo líquido de R\$ 47 milhões ante um lucro registrado na Safra passada que atingiu R\$ 64,5 milhões.

O resultado desta Safra foi comprometido basicamente pela queda nos preços de açúcar e etanol, observada no período. Além disso, a apreciação da moeda brasileira em relação ao dólar contribuiu negativamente uma vez que a São Martinho exportou aproximadamente 45% de seu faturamento líquido.

## Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Mar/08	Mar/07	Var%.
PESA	119.764	120.618	-0,7%
Crédito Rural	62.174	42.981	44,7%
Finame / BNDES Automático	371.925	126.394	194,3%
Capital de Giro	36.361	22.402	62,3%
FRN (Commercial Paper)	-	10.408	n.m.
Outros	1.120	-	n.m.
<b>Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)</b>	<b>591.344</b>	<b>322.803</b>	<b>83,2%</b>
<b><u>Outras Obrigações Financeiras Copersucar</u></b>			
Endividamento Financeiro Copersucar	84.169	28.036	200,2%
<b>Total Dívida Financeira por meio da Copersucar</b>	<b>84.169</b>	<b>28.036</b>	<b>200,2%</b>
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>675.513</b>	<b>350.839</b>	<b>92,5%</b>
Disponibilidades	72.534	366.964	-80,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>602.979</b>	<b>(16.125)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Dívida Líquida ex. PESA</b>	<b>483.215</b>	<b>(136.743)</b>	<b>n.m.</b>

Em 31 de março de 2008, o endividamento consolidado bruto da São Martinho totalizava R\$ 675,5 milhões, representando um aumento de 92,5% ao compararmos com 31 de março de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 72,5 milhões em março de 2008, apresentando uma redução de 80,2% em comparação ao saldo de R\$ 366,9 milhões registrado no final do 4T07. As principais razões para o aumento do endividamento líquido em R\$ 619,1 milhões foram: 1) investimentos na Usina Boa Vista no exercício de 2008 no total de R\$ 371,3 milhões 2) aquisição de parte do capital social das empresas "Usina Santa Luiza" e "Agropecuária Aquidaban" em Abril/2007, por R\$ 100 milhões; e 3) aumento dos investimentos em capital de giro através da conta "Contas a receber - Copersucar" em R\$ 71,5 milhões.

Distribuição do Endividamento 4T08

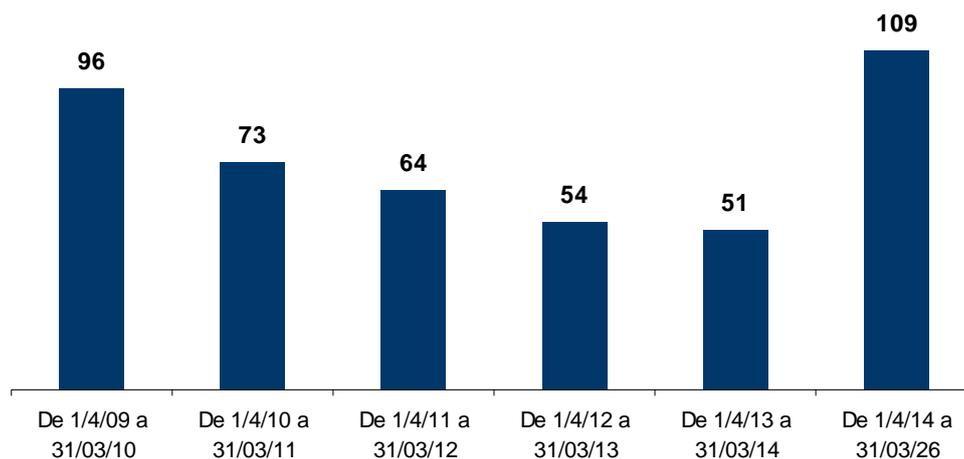


Ressaltamos que o aumento do contas a receber foi pontual, sendo que já no mês de abril/08 recebemos da Copersucar o valor integral.

Adicionalmente, encerramos o exercício 2008 com índice Dívida Líquida (ex-Pesa)/EBITDA de 3,53 vezes, nível confortável considerando que o exercício fiscal foi marcado pelo elevado volume de investimentos em nosso *greenfield* "Usina Boa Vista" e os preços de açúcar e etanol estavam historicamente baixos.



### Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

#### Obrigações com a Copersucar.

Em 31 de março de 2008, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 225,3 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item “Endividamento Financeiro Copersucar” e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado anteriormente.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar” no exigível a longo prazo, os assuntos que encontram-se sob discussão judicial. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140 milhões no consolidado.



## Investimentos

Em R\$ Mil						
Capex (Manutenção)	4T08	4T07	Var.%	12M08	12M07	Var.%
Plantio de Cana	23.654	24.728	-4,3%	61.317	65.671	-6,6%
Industriais / Agrícolas	45.758	34.778	31,6%	91.493	76.673	19,3%
<b>Sub Total</b>	<b>69.411</b>	<b>59.507</b>	<b>16,6%</b>	<b>152.810</b>	<b>142.345</b>	<b>7,4%</b>
<i>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</i>						
Industriais / Agrícolas	9.673	14.895	-35,1%	20.463	54.871	-62,7%
Outros	251	-	n.m.	5.502	13.850	-60,3%
<b>Sub Total</b>	<b>9.924</b>	<b>14.895</b>	<b>-33,4%</b>	<b>25.965</b>	<b>68.721</b>	<b>-62,2%</b>
<i>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</i>						
Plantio de Cana	18.913	16.792	12,6%	64.355	27.444	134,5%
Industriais / Agrícolas	74.271	24.290	205,8%	279.372	58.437	378,1%
Despesas Diferidas	9.759	5.970	63,5%	27.559	5.970	361,6%
<b>Sub Total</b>	<b>102.942</b>	<b>47.052</b>	<b>118,8%</b>	<b>371.286</b>	<b>91.851</b>	<b>304,2%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>182.277</b>	<b>121.454</b>	<b>50,1%</b>	<b>550.061</b>	<b>302.917</b>	<b>81,6%</b>

Os investimentos em manutenção somaram R\$ 69,4 milhões no 4T08, e R\$ 152,8 milhões nos 12M08. Tais dispêndios são referentes ao plantio de cana-de-açúcar, manutenção de entressafra e troca de equipamentos agrícolas e industriais.

Os investimentos em expansão foram direcionados para a continuidade da construção da Usina Boa Vista, sendo que nos 12M08 os investimentos totalizaram R\$ 371,3 milhões.

Na safra 08/09 serão investidos aproximadamente R\$ 200 milhões na Usina Boa Vista, dando seqüência ao projeto, que atingirá 3,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2010/11.

## Eventos Recentes

**Desligamento Copersucar:** Em 25 de fevereiro de 2008, anunciamos por meio de Fato Relevante, nosso pedido de desligamento da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar. Tal decisão, visa possibilitar a flexibilização de venda dos nossos produtos em mercados de maior valor agregado.

**Investimento Uniduto:** Em 16 de junho de 2008, anunciamos a integralização de capital na empresa Uniduto Logística S.A, no montante de R\$ 3.389.359 (Três milhões, trezentos e oitenta e nove mil, trezentos e cinquenta e nove Reais), representativos de 3.389.359 ações ou 5,65% do Capital Social da UNIDUTO, a ser integralizado em até dois anos. A UNIDUTO tem como objeto social o desenvolvimento, construção e operação de um sistema de transporte de etanol por dutos, ligando um terminal portuário no litoral do estado de São Paulo, até a cidade de Paulínia, com ramificações para as cidades de Conchas e Ribeirão Preto.

## Próximos Eventos

### Teleconferências de Resultados do 4T08

#### Português

Data: 30/06/2008

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: (11) 2188-0188

Webcast com Slides: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)

#### Inglês

Data: 30/06/2008

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)

Telefone: (+1 973) 935-8893

Código: 37771043

Replay: (+1 973) 341-3080

Webcast com Slides: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



## Contatos – Relações com Investidores

### João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

**Telefone:** 11 2105-4100

**Email:** [ri@saomartinho.ind.br](mailto:ri@saomartinho.ind.br)

**Website RI:** [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)

## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil. A capacidade do Grupo atualmente de moagem é de 12,5 milhões de toneladas por ano. A Companhia produz açúcar e etanol em três usinas, Unidade Itacema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



## Resultados 4T08 – Safra 2007/08

### Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	4T08		Var %	12M08		Var %
	Jan/08 a Mar/08	Jan/07 a Mar/07		Abr/07 a Mar/08	Abr/06 a Mar/07	
<b>Receita Bruta</b>	<b>257.236</b>	<b>201.433</b>	<b>27,7%</b>	<b>787.424</b>	<b>906.825</b>	<b>-13,2%</b>
Deduções da Receita Bruta	(25.736)	(17.668)	45,7%	(75.004)	(80.288)	-6,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>231.500</b>	<b>183.765</b>	<b>26,0%</b>	<b>712.420</b>	<b>826.537</b>	<b>-13,8%</b>
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(185.314)	(135.539)	36,7%	(623.583)	(571.429)	9,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46.186</b>	<b>48.226</b>	<b>-4,2%</b>	<b>88.837</b>	<b>255.108</b>	<b>-65,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>20,0%</i>	<i>26,2%</i>	<i>-6,3 p.p</i>	<i>12,5%</i>	<i>30,9%</i>	<i>-18,4 p.p</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(37.130)</b>	<b>(44.170)</b>	<b>-15,9%</b>	<b>(151.957)</b>	<b>(138.963)</b>	<b>9,4%</b>
Despesas com Vendas	(11.482)	(12.968)	-11,5%	(42.624)	(54.849)	-22,3%
Despesas Gerais e administrativas	(22.479)	(15.076)	49,1%	(91.223)	(74.912)	21,8%
Honorários da administração	(1.795)	(1.902)	-5,6%	(8.172)	(7.675)	6,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.374)	(14.224)	-90,3%	(9.938)	(1.527)	550,8%
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	9.056	4.056	123,3%	(63.120)	116.145	n.m.
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(5.416)</b>	<b>(4.899)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(6.077)</b>	<b>(26.109)</b>	<b>-76,7%</b>
Receitas financeiras	16.279	15.977	1,9%	78.677	68.447	14,9%
Despesas financeiras	(21.848)	(20.288)	7,7%	(85.213)	(91.114)	-6,5%
Varição monetária e cambial ativa	1.214	1.869	-35,0%	9.374	18.127	-48,3%
Varição monetária e cambial passiva	(1.061)	(2.457)	-56,8%	(8.915)	(21.569)	-58,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>3.640</b>	<b>(843)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(69.197)</b>	<b>90.036</b>	<b>n.m.</b>
Resultado não Operacional	(5)	927	n.m.	797	11.063	-92,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS</b>	<b>3.635</b>	<b>84</b>	<b>4227,4%</b>	<b>(68.400)</b>	<b>101.099</b>	<b>n.m.</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(913)	(4.882)	-81,3%	(2.601)	(35.745)	-92,7%
IR e contribuição social - parcela diferida	(402)	4.180	n.m.	24.102	(552)	n.m.
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	(1)	n.m.	-	(277)	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício</b>	<b>2.320</b>	<b>(619)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(46.899)</b>	<b>64.525</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>n.m.</i>	<i>-6,6%</i>	<i>7,8%</i>	<i>n.m.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,01)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(0,42)</b>	<b>0,57</b>	<b>n.m.</b>



Resultados 4T08 – Safra 2007/08

## Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
<b>ATIVO</b>	<b>mar/08</b>	<b>mar/07</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	14.320	70.557
Aplicações financeiras	58.214	296.407
Contas a receber - Copersucar	94.225	22.708
Estoques	173.625	168.890
Tributos a recuperar	42.006	21.219
Outros ativos	15.350	21.650
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>397.740</b>	<b>601.431</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empresas ligadas	208	18
Imobilizado destinado a venda	31.649	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	95.397	83.488
Outros ativos	25.162	11.280
<b>Permanente</b>		
Investimentos	38.858	142
Imobilizado	2.292.442	1.938.917
Diferido	35.167	7.650
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.518.883</b>	<b>2.041.495</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.916.623</b>	<b>2.642.926</b>



Resultados 4T08 – Safra 2007/08

## Balço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
<b>PASSIVO</b>	<b>mar/08</b>	<b>mar/07</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	144.761	110.148
Fornecedores	55.705	55.468
Obrigações - Copersucar	77.446	2.233
Salários e contribuições sociais	23.158	20.064
Tributos a recolher	9.970	6.883
Empresas Ligadas	153	46
Dividendos a pagar	-	20.000
Outros passivos	1.620	3.014
<b>TOTAL</b>	<b>312.813</b>	<b>217.856</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	446.583	212.655
Obrigações - Copersucar	232.056	220.894
Impostos Parcelados	9.136	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	212.121	238.562
Provisão para contingências	70.165	72.160
Outros passivos	1.557	1.708
<b>TOTAL</b>	<b>971.618</b>	<b>745.979</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>7.611</b>	<b>7.611</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.161.846	1.210.974
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	95.427
<b>TOTAL</b>	<b>1.624.581</b>	<b>1.671.480</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.916.623</b>	<b>2.642.926</b>



## Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	4T08	12M08
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.320</b>	<b>(46.899)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	59.965	191.214
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.667	3.995
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	16.557	46.914
Provisão para contingências	3.204	6.114
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.183)	(24.102)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber - Copersucar	(67.323)	(71.517)
Estoques	90.226	(12.266)
Tributos a recuperar	2.493	(13.781)
Outros ativos circulantes	12.422	6.300
Outros ativos não circulantes	(8.998)	(14.088)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.910)	237
Salários e contribuições sociais	2.084	3.094
Tributos a recolher	3.447	3.087
Impostos Parcelados	6	9.136
Partes relacionadas	50	107
Outros passivos circulantes	52	(1.394)
Provisão para contingências	(2.941)	(9.775)
Outros passivos não circulantes	(81)	(151)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>106.057</b>	<b>76.225</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de Recursos em Investimentos	-	(24)
Ágio atribuído a rentabilidade futura na aquisição da Usina Santa Luiza S.A e Agropecuária Aquidanan S.A	27.204	(60.134)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(230.720)	(595.822)
Adição de Imobilizado e Diferido por aquisição de investimento	25.000	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(178.516)</b>	<b>(655.980)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Adição de financiamento por aquisição de investimento	-	18.402
Adição de Obrigação Copersucar por aquisição de investimento	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	53.678	400.027
Obrigações - Copersucar	(12.465)	63.814
Pagamento de financiamentos	(44.915)	(187.222)
Pagamento de Dividendos	(1)	(20.000)
<b>Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.703)</b>	<b>285.325</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(76.162)</b>	<b>(294.430)</b>
<b>DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)</b>		
Saldo inicial	148.696	366.964
Saldo final	72.534	72.534
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(76.162)</b>	<b>(294.430)</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>		
Juros pagos durante o período	(11.130)	(40.433)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	17.285	17.285